

Puxada por estatais, Bovespa dispara após avanço de impeachment

Empresas do varejo, que dependem da economia interna, também registram alta

Por: [Erik Farina](#)

03/12/2015 - 10h44min

A **Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa)** abriu com forte alta em sua rodada de negócios nesta quinta-feira após o presidente da **Câmara dos Deputados, Eduardo Cunha**, aceitar o pedido de impeachment contra a presidente **Dilma Rousseff**.

A bolsa subia 3,87% às 11h15min, puxada principalmente pelas empresas controladas pelo governo federal. As ações ordinárias (com direito a voto) da **Petrobras** disparavam 7,18%, enquanto **Banco do Brasil** subia 6,8% e **Eletrobras**, 5,2%.

— É uma clara leitura do mercado de que qualquer mudança na presidência vai ser melhor para a economia — analisa o sócio da Fundamenta Investimentos, Valter Bianchi Filho.

Empresas do varejo, que dependem da economia interna, também tinham alta, como **Hering** (vestuário), **Raiadrogasil** (farmácias) e **BRF** (alimentos).

Os investidores procuravam nesta manhã ações dos bancos privados: **Itau** e **Bradesco** subiram cerca de 5%. Conforme analistas de mercado, uma eventual mudança no governo mudaria a perspectiva de um avanço nos calotes ao setor financeiro — um temor que tem achatado o valor das ações dos bancos.

Por outro lado, companhias exportadoras (que se beneficiam de dólar mais caro), como **Vale**, e companhias de Papel e Celulose, tinham queda de quase 1%.